



## Dica 6

# Dicas do Golfinho Sarlo

O ativista que luta para melhorar a qualidade de vida dos seres que vivem em aquários

## Qualidade da água - Temperatura

**Você já ouviu falar que os peixes são criaturas de sangue frio? O que isso quer dizer? Será que está totalmente correto?**

**Nessa dica vamos desmistificar alguns conceitos e entender porque é tão importante manter a temperatura do aquário ideal para nossos amigos, os peixes.**

**P**rimeiro a questão do sangue frio: esse é um termo errado utilizado para dizer que os peixes não têm mecanismos internos para regular a sua temperatura, como nós mamíferos temos. Assim eles ficam à mercê da temperatura da água onde estão. Mas, assim como nós, seu metabolismo tem uma temperatura ideal de funcionamento. Você já reparou como no frio os peixes ficam mais parados, nadam mais devagar e se alimentam menos? Todos os peixes estão adaptados para "funcionar" numa faixa de temperatura ideal, aquela que ele encontra no seu habitat natural. Não adianta tentar mudar isso, pois são milhões de anos de evolução que estão em jogo. É impossível adaptar um peixe a uma temperatura maior ou

menor daquela que ele vive na natureza! Mesmo ele sobrevivendo numa temperatura errada, a qualidade de vida estará comprometida. Para saber a temperatura ideal para determinado peixe o melhor é consultar a literatura especializada.

Assim, cabe ao aquarista fornecer essa temperatura ideal aos peixes. Como fazer isso? Usando um aquecedor ligado a um termostato para regular a temperatura. O aquecedor é uma resistência ligada à energia elétrica que se aquece e fica mergulhada no aquário. Pode já vir acoplada a um termostato ou deve ser ligada a um comprado separadamente. O uso do termostato é imprescindível, pois do contrário a temperatura pode variar muito. A potência do aquecedor deve ser de 0,5W para cada litro (locais de clima quente) até 1W por litro de





## Dicas do Golfinho Sarlo

O ativista que luta para melhorar a qualidade de vida dos seres que vivem em aquários

água do aquário (locais de clima mais frio), mas essa regra pode mudar dependendo da qualidade do aquecedor/termostato e do tamanho do aquário. Alguns aquaristas, em aquários grandes, usam mais de um aquecedor, com metade da potência cada um. Assim, se um quebra, o outro garante que a temperatura não caia muito. Sempre coloque o aquecedor próximo ao fundo do aquário, na posição horizontal e forneça boa movimentação de água, para que a temperatura seja uniforme no aquário todo. Um bom termômetro também é imprescindível. Na hora de comprar, peça para o vendedor te mostrar vários termômetros e escolha um que esteja na mesma temperatura da maioria, pois alguns podem estar descalibrados.

As temperaturas muito altas podem fazer com que o oxigênio presente na água do aquário saia para a atmosfera. Assim, num aquário com temperaturas acima daquela ideal para os peixes, esses podem ficar boquejando na superfície, em busca de oxigênio. Em aquários maiores, isso pode ser um problema, pois fica

muito difícil abaixar a temperatura. Em aquários marinhos, pior ainda, pois a forte iluminação pode aquecer a água ainda mais. Para resolver esse problema existem os resfriadores. São equipamentos caros (no Brasil) chamados de "Chiller". Em aquários de água doce eles raramente são necessários.

Outro problema comum relacionado à temperatura é o íctio, a doença dos pontos brancos que aparece principalmente quando as temperaturas ficam abaixo do ideal. A primeira coisa a fazer é elevar a temperatura. Outras doenças são relacionadas à temperatura, no mínimo porque os peixes perdem a resistência em temperaturas baixas.

Uma última coisa: quando for colocar um peixe novo no aquário é muito importante deixar a temperatura da água do saquinho igual à do aquário. Fazer isso é muito simples: basta deixar o saquinho boiando no aquário por algum tempo. Tenha paciência, pois alguns minutos podem fazer a diferença entre vida e morte do peixinho, pois alguns são muito suscetíveis a choques térmicos.



**Termostato eletrônico Sarlo Better**